

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil



Imagem do Imaculado Coração de Maria, segundo as indicações da Irmã Lúcia, a feliz vidente de Fátima, e diante da qual será feita a Consagração do Brasil ao Coração de Maria, no dia 31 de Maio de 1946.

Ano XLVIII

Número 20

São Paulo,

26 - Maio - 1946

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

LORENA: D. Anta de Melo Gaia, a Santa Rita, em favor de Cecília. — D. Francisca Barbosa, ao Coração de Maria, em favor da família Aguiar.

PINDAMONHANGABA: José Gabriel O Neves, ao Coração de Maria e ao Beato Claret.

TAUBATÉ: D. Maria J. Idalgo, ao Coração de Maria e Antoninho Marmo. — D. Ernestina C. Machado, ao Beato Claret e Santa Petronilha.

RIBEIRÃO PRETO: D. Rita Pereira, a Nove-na das Três Ave-Marias. — D. Maria Carolina Lima, ao Beato Claret e aos santos de sua devoção. — Srta. Teresa Nicodemos a Santa Terezinha.

SERTÃOZINHO: D. Maria Texeira Ortolon a São Benedito e aos santos de sua devoção.

COTIA: Sr. João da Silva, — D. Guilhermina Maria da Silva. — D. Guilhermina Maria da Silva. — D. Catarina Pedroso.

JOINVILLE: D. Eveline Lauschner, a Nossa Senhora do Parto.

PARACAMBI: D. Emilia Menezes de Araujo, ao Coração de Jesus.

POSSE DE RESACA: Família Lucon, a Sta. Luzia.

MOGI-MIRIM: D. Ema Ceregatti, em louvor de São Judas Tadeu. — Sr. Miguel Borges Costa, a Nossa Senhora das Dores.

CASA BRANCA: D. Waldomira N. Carvalho, por Modesta A. Carvalho e Arnulfo N. Carvalho.

TAMBÚ: D. Ana Saler, a São José, em favor de seu marido. — D. Maria Antonia Macedo, aos Santos de sua devoção.

POSSE DE RESSACA: D. Elisa Solera, a S. Antônio, Sta. Ana, Nossa Senhora e por almas de: Melclades, Mercedes Solera, e em louvor de S. Antônio.

BAGÉ: D. Antonieta Sá Osorio, por alma de seu esposo, e seu filho.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO: D. Malvina Salatina, a Nossa Senhora do Desterro. — D. Anesia Noronha, por José, Rosa, Jovenilha e Constança Figueiredo. — Sr. Antônio M. Bianco, pela felicidade da família. — D. Amelia Franchiosse, por Demetrio. — D. Concheta de Simone, por Pedro, Rosa, Francisca Pedro Carriero Antonio e Luiza.

SÃO CARLOS: D. Rita Ribeiro Vilela, a Teodora. — Sr. Otavio Camilo, ao Coração de Maria e Beato Claret. — D. Arminda Keppe, a Nossa Senhora.

RIBEIRÃO PRETO: D. Emilia Lucato Zitelli, a Nossa Senhora e Santa Terezinha. — D. Ana Alves, a Nossa Senhora. — D. Julieta R. Paloni, por intermédio de São Judas Tadeu, Padre Arnaldo e D. José Gaspar.

DOURADO: D. Custodia J. Palota, ao Beato Claret, em favor de seus filhos, Gilberto e Leila.

CURITIBA: D. Argentina Andrade, em favor de seu filho Odayr. — D. Nêê Muniz Gomes, a Nosso Senhor e Maria Santíssima, em favor de seu filho. — D. Helena Cienclos, uma graça alcançada.

MORRETES: D. Maria Malucelli Vila-Nova, a Nossa Senhora do Brasil, Nossa Senhora do Porto, Santo Antônio, Beato Claret e Santos de sua devoção.

CAMPINAS: D. Antonia Mendonça de Barros, ao Coração de Maria e ao Beato Claret. — D. Alice Pires Oliveira, ao Coração de Maria.

PIRASSUNUNGA: D. Belmira Walmor Urban, aos Corações de Jesus e de Maria e a São Judas Tadeu.

ANDRADAS: L. Alves dos Santos, a Antoninho Marmo.

SÃO JERÔNIMO: D. Maria Munari, ao Beato Claret.

GRAVATAÍ: D. Alicinda Costa Gomes, a Antoninho Marmo, Santa Zelia e o menino Guido.

CAPITAL: D. Domingas Baldi, a Nossa Senhora.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)


RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656



Consagração do Brasil ao Im. Coração de Maria

Gloria ao Imaculado Coração de Maria! . . . é a expressão que se ouve de norte ao sul do Brasil, nestes dias que precedem à Consagração Nacional ao mesmo Puríssimo Coração.

Dos mais longínquos Estados da Federação vem chegando telegramas e cartas cheios do mais santo fervor.

É o povo católico que não se cansa de louvar Aquela que Jesus lhe deu por Mãe.

São os fiéis e os Pastores de almas que vêm bater às portas do Coração Imaculado de Maria, por Cristo constituída Medianeira de tôdas as graças e Auxílio dos cristãos, porque sabem que neste Coração de Rainha e de Mãe encontrarão auxílio e proteção.

E, realmente, a história ensina-nos que nos momentos mais trágicos da Igreja, nas situações mais angustiosas, nos perigos mais graves, tem sempre intervindo em auxílio dos cristãos a Virgem Santíssima.

Quando a primeira guerra mundial ensanguentava as nações mais poderosas e quando lá ao longe, no extremo oriental da Europa, por entre chamas lívidas e raiadas de sangue, surgia, como erupção do inferno, a revolução dos sem Deus, que se propunha aniquilar no mundo a Religião e as forças do espirito, no extremo ocidental da mesma Europa, em Fátima, aparecia a Virgem derramando as misericórdias de seu Coração Materno sobre os três pastorinhos, sobre Portugal e sobre o mundo todo.

E Fátima, segundo a gráfica expressão do Emmo. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, "abriu na história da humanidade um novo período — o do Imaculado Coração de Maria. Pela intercessão do Imaculado Coração de Maria, grandes coisas prepara Deus para o mundo".

Recentemente, Nossa Senhora apareceu novamente à Irmã Lúcia, manifestando-lhe o desejo de que o mundo se consagrasse ao seu Imaculado Coração e se propagasse a Comunhão Reparadora dos cinco primeiros sábados de mês.

Obtemperando ao anelo da Virgem Santíssima, Pio XII consagrou a Igreja e o mundo ao coração de Maria, a 31 de Outubro de 1942, desejando que fosse este gesto repetido por to-

dos, em consagrações individuais, coletivas e nacionais.

O Brasil, que tem ocupado um dos primeiros lugares nesta tão gloriosa campanha Cordimariana, fará sua Consagração Nacional no dia 31 de Maio.

Esta consagração será a resposta do Brasil ao pedido da Virgem e aos desejos do Papa Pio XII.

Será uma mensagem que a Terra de Santa Cruz enviará ao céu, e que trará, em retorno, as melhores graças e bênçãos para a nossa Pátria.

Será uma reparação de nossas ofensas e de nossa pouca correspondência ao amor e aos carinhos de nossa boa Mãe do céu.

Será, ainda, uma entrega total que faremos de nós mesmos à Virgem, entrega que nos colocará dentro de seu Coração Imaculado, Refúgio Seguro, onde encontraremos auxílio e proteção, não pelos nossos merecimentos que não possuímos, mas unicamente pela misericórdia daquele Coração Materno sobre o qual descansou, tranquilo e sossegado, o Menino Jesus, e onde poderão descansar nossas almas atribuladas e nossos corações temerosos.

E o Coração de Maria, que nos alcançou a paz das armas, alcançará a paz das almas, pois Deus colocou este Coração Imaculado como Estrela da Manhã do novo dia que vem apontando nos horizontes da história; e esta benfazeja Estrela espantarás as trevas do erro e as nuvens de ódio, preparando um dia esplendoroso para o Rei dos reis, Jesus Cristo.

Com toda razão, portanto, preparam-se os fiéis, as paróquias, as dioceses, os Estados e a Nação toda para solenizar e festejar este grande dia 31 de Maio — dia da Consagração Nacional ao I. Coração de Maria.

E quando o Emmo. D. Jaime de Barros Câmara, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, recitar, na Capital Federal, a fórmula da Consagração ao I. Coração de Maria, de todos os lares, de todos os corações católicos irromperá, solene e festivo, o "Glória a Ti, Coração de Maria, — Templo Augusto de graça e perdão. — Salve, Virgem e Mãe amorosa! — Salve, salve, sem par Coração!"

P. RAIMUNDO PUJOL, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(V Domingo depois da Páscoa)

POSSE DE DEUS

A POSSE DE DEUS é anunciada por Jesus Cristo, nas palavras iniciais deste evangelho: "Um dia não me pedireis mais nada".

Agora rezamos, trabalhamos, passamos atormentados por contrariedades. Erguemos os olhos a Deus como pobres mendigos que precisam do rico esmoler. Um dia seremos saciados de paz e alegria, possuindo a Deus.

"Quando me mostrar a vós, sereis saciados." (Ps. XVI, 15). Saciados porque está em Deus a verdade, a glória e todos os bens.

Eis o diálogo dum ímpio a manifestar o estado de sua alma torturada pela falta da verdade:

— Fala-me, dize o que te aflige. Que te falta?

— Coisas que não me podes dar.

— Quais são essas coisas?

— A paz, a alegria, uma alma imortal, Deus — Agradecemos a Deus não ver o nosso espírito nesse trance dolorido. "Deus encheu de luz a nossa vida", porque nos revelou a verdade. Cantemos sempre a bondade infinita para conosco. Acha-se em Deus a glória. Vã e efêmera é a glória da vida humana. Estar com Deus, ficar, eternamente à sua direita, é a verdadeira glória que devemos ambicionar.

Por último, em Deus se encontram todos os bens: "OMNIA IN OMNIBUS", todo para todos é Deus. Quando o virmos no céu, ouviremos: são tuas as minhas coisas. Sou teu para sempre.

O CHAMADO

Nunca faltou a generosidade para socorrer obras de caridade. O auxílio alheio é uma manifestação da caridade humana.

Há de começar, entretanto, por nós, esse auxílio acudindo ao chamado celestial da Santa Comunhão.

Comunguemos mais e melhor para vivermos mais e melhor.

Comunguemos com mais desejos, para atendermos mais solícitamente às nossas necessidades espirituais.

"Uma comunhão a menos é de grandes consequências na vida", afirmou Lacordaire.

O diretor dum educandário eclesiástico defendia a idéia de "ser mais perigosa a negligência da comunhão, que a negligência na comunhão.

E não há melhor preparo para uma comunhão senão a comunhão bem feita, escreveu São Francisco de Sales.

Consideremos ainda conscienciosamente a eficácia e o auxílio que se recebe levando consigo o Deus da força e o Deus dos grandes pensamentos.

Acudamos ao apelo divino. As necessidades são graves. As almas se acham, hoje como nunca, necessitadas de remédios extraordinários. O general Sonis dispunha-se a salvar a França de 1870. Conta com exígio exército. Mas conta com o Deus dos exércitos. "Comunguei de manhã, diz a um amigo, e quando se comunga, não há capitulação.

MINHA MÃE

As nossas derrotas provêm, não da falta de elementos, Provêm do abandono desses elementos.

Um deles é a mãe cristã.

O catolicismo, si contasse com tôdas as mães triunfaria em tôda a linha.

"Quero fazer de meu filho um santo", disse a mãe de S. Atanásio.

Chamou-se S. Amélia a mãe de São Basílio e São Gregório. Na morte dessa mãe os dois exclamam: "Graças, meu Deus, por nos haverdes dado mãe tão santa."

"Tudo devo, depois de Deus, à minha mãe", declarou S. Agostinho. A mãe tem esse influxo perene, mesmo que apagado temporariamente.

De Maistre asseverou: Quando a mãe fez sobre o filho o sinal da cruz, poderá o vício apagá-lo, mas reaparecerá novamente."

O mártir Barulas tem sete anos.

— Por que não há mais que um Deus? — lhe pergunta o tirano.

— Porque minha mãe o disse.

— E quem lho disse a tua mãe?

— Deus.

Bendito e poderoso influxo da mãe, boa, piedosa, educadora. Onde estão essas mães?

Essas mães só podemos encontrá-las nos lares e nos templos. Nunca nos teatros e passeios.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

DOIS MILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS

Foi a fortuna deixada por Celestino Chiesa, em Chicago. Todos o julgavam pobre. Faleceu mesmo de inanção, à mingua, por não gastar o dinheiro que amealhava, reunindo esse capital, de 2 milhões e meio de cruzeiros, sem proveito para ele e sem vantagem para a sua vida sobrenatural.

Há sempre entre os homens avaros e cubíquos do ouro que fascina e cega.

* Dia 31 de Maio! Todos consagrados ao Coração de Maria. A Pátria são seus filhos, suas famílias, suas paróquias. Consagremo-nos todos ao bondoso Coração de Maria, em obediência ao pedido de Fátima.

* Os eclipses na fé e as dúvidas religiosas só se estendem sobre os corações em putrefação.

(La Bruyere.)

Efemérides Marianas

FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, EM PORTUGAL, NO DIA 13 DE MAIO

Os sinos das igrejas de todo Portugal repicaram e numerosos aeroplanos espalharam flores sobre os 500.000 peregrinos, no momento em que o Cardeal Aloisi Masella depôs uma coroa de ouro na imagem da Virgem de Fátima, na Gruta de Fátima, a 126 quilômetros de Lisboa, onde a Virgem Maria apareceu a três crianças, no dia 13 de Maio, há 20 anos.

A coroa, de ouro maciço, tem incrustadas mais de duas mil pérolas e pedras preciosas e foi avaliada em 50.000 libras esterlinas.

Todos os peregrinos ajoelharam-se no vasto anfiteatro, enquanto o Cardeal Masella realizava a cerimônia. Em seguida, toda a multidão se manteve no mais profundo silêncio, para ouvir a voz de Pio XII, que irradiou pessoalmente uma mensagem ao povo de Portugal, pelo microfone da emissora do Vaticano.

Entre as flores depositadas ao pé da imagem havia rosas vermelhas da Holanda e outras flores da Bélgica. Havia, também, flores enviadas pelo general Franco.

O Cardeal Aloisi Masella foi enviado pelo Papa Pio XII à Fátima, como embaixador especial, para tomar parte na cerimônia da coroação da Virgem de Fátima.

Pouco depois da meia noite de 12, uma grande procissão de velas e tochas seguiu para o santuário de Fátima e todos os que dela participaram entoaram hinos à Virgem Maria. Milhares de portugueses formaram a grande procissão e todos renderam homenagem e manifestaram agradecimento à Virgem Maria pela proteção que deu a Portugal durante os anos de guerra, mantendo-o fora do conflito.

O Santíssimo Sacramento foi exposto durante toda a noite, para a oração dos fiéis.

Mensagem do Papa aos portugueses

Por motivo das festividades da Virgem de Fátima, o Papa Pio XII enviou ao povo português a seguinte mensagem:

“A presença de todos vós em Fátima, para honrar a Virgem, é prova de que nossas orações foram ouvidas. Esta é a cerimônia da gratidão e do amor simbolizados pela coroa com que a Virgem foi coroada. É a cerimônia da gratidão pelos benefícios recebidos durante séculos. A Virgem Maria não nos esqueceu. É suficiente lembrarmos os milagres da Virgem de Fátima nesta última dezena de anos. A grandeza do presente momento relembra esse e outros grandes momentos em que a Virgem foi coroada nos céus como rainha de toda Criação.

Vós experimentastes sua proteção e sua bondade, pois ela vos salvou da guerra. E por essa razão vós a coroastes rainha da paz e do mundo. É a coroa da lealdade e da esperança no futuro, porquanto vós já prometestes segui-

la na conquista do reino de Deus e na difusão de sua glória. O reino do mal usa de todos os métodos e de todas as forças na destruição da moralidade e da fé no reino de Deus. Filhos da luz, não sejais menos entusiastas nesta luta. Hoje, não pode haver neutros, mas apenas católicos íntegros, católicos 100 por cento”.

Homenagem da Holanda à Virgem de Fátima

Cinco holandeses levaram de presente a Nossa Senhora de Fátima 25 toneladas de tulipas e rosas.

Os jovens holandeses e seu original presente foram por via aérea. Os holandeses foram recebidos pelo Bispo de Leiria, que agradeceu a gentil lembrança dos católicos holandeses ao deliberarem cobrir com as formosas flores da Holanda a estátua e os andores de Nossa Senhora de Fátima.

Curas miraculosas em Fátima

Ter-se-iam produzido milagres em Fátima, quando o legado pontifício deu a bênção aos enfermos que se enfileiraram diante da Basílica?

Ninguém, por enquanto, pode afirmá-lo: nem a Igreja, que mantém prudente reserva, nem os médicos que, no hospital, próximo do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, observam os “milagres” desde o momento em que os doentes se declararam curados.

O fato é que, pouco depois que o Cardeal Aloisi Masella benzeu a multidão de inválidos aglomerados junto à basílica, três dentre eles afirmaram publicamente estar curados. Trata-se de dois paralíticos e de um enfermo de colecistite crônica.

O caso principal é o de Deolinda Machado, de 62 anos de idade, natural de Freixo de Espada à Cinta, que se encontrava paralítica há cinco anos e que se ergueu e pô-se a andar, logo após ter o Cardeal Masella dado a bênção.

Não foi possível obter, naquele mesmo dia, uma declaração positiva das autoridades competentes sobre esses casos. Não se exclui a hipótese de simulação, razão pela qual a Igreja prefere abster-se, no momento, de comentar o ocorrido.



* Ligue seu aparelho para a estação Rádio “Vera Cruz”, do Rio de Janeiro, que a partir do dia 22, às 20 horas, transmitirá a todo o Brasil as solenidades da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.



Pio XII e a família

OS RECEM-CASADOS

Desde Pio XII o tocante e piedoso costume dos recém-casados serem recebidos em audiência especial pelo Papa não se interrompeu. Centenas de casais visitam e vão pedir a bênção ao Pai Comum da Cristandade. Nestas audiências o Soberano Pontífice faz sempre exortação cheia de admiráveis ensinamentos e belas lições aos que contraem o matrimônio. As alocuções de Pio XII estão hoje publicadas e contêm ensinamentos admiráveis e lições também severas, e advertências graves aos recém-casados e a quantos têm a responsabilidade na preparação e organização da família. É sem dúvida muito sério o passo da vida em que dois esposos perante o Altar juram fidelidade e amor para sempre. Contraem gravíssimas obrigações e para toda vida. Ao falar aos esposos nestas nestas setenta e sete alocuções admiráveis pela doutrina e atualidade dos problemas tocados com tanta sabedoria e energia, Pio XII diz verdades verdadeiras e fiquei muito consolado. As vezes me acusam de exagerado ou exigente e caturra quando escrevo certas verdades duras aos noivos e aos pais das noivas, quando me insurjo contra o cinismo destes namoricos eternos de escuridões e esta vergonha que é o noivado moderno. Pois o Santo Padre, não foi menos enérgico nem menos severo do que o pobre Autor do "Meu Cantinho". Naturalmente, não se compara um sapo com uma estrela, mas que me senti e me sinto agora bem à vontade para dizer certas verdades aos noivos e aos esposos, isto sim, porque tenho as costas bem quentes como diz o povo — falo como fala o Papa, repito o pensamento do Chefe da Igreja. E vocês, saracuras de bico e unhas pintadas, podem estrilar, vocês mãezinhas desmioladas, podem bufar...

O SACRAMENTO

O Matrimônio é um sacramento e como tal há de ser considerado e — "refleti, diz Pio XII em 12 de Junho de 1939, meus caros recém-casados que na base da família cristã está um Sacramento. Não se trata de um simples contrato, de uma simples cerimônia ou de um aparato externo qualquer para assinalar um fato importante da vida, mas de um verdadeiro ato religioso de vida sobrenatural, do qual vem um direito constante de pedir a Deus aquelas graças e auxílios necessários e oportunos para santificar a vida conjugal cumprir os deveres do estado matrimonial, para sustentar os propósitos e conseguir os ideais altos do casamento."

O casamento na expressão do Santo Padre não é simples contrato nem cerimônia exterior. Vejo infelizmente cristãos que veem no Matrimônio um simples formalismo de costume tradicional. Dizem sem mais: ora, o casamento da Igreja é uma formalidade! O que vale é o Civil. Preocupam-se com o contrato. Dai a fal-

ta de uma preparação séria para o Matrimônio, porque si não o consideram um Sacramento que lhes importam sinão as belas cerimônias exteriores? Querem pompas, altares floridos, Marchas Nupciais, tapetes, órgão, flores, luzes, damas de honra fantasiadas, cortejos, reportagens de jornais, etc. A Igreja lhes vai servir apenas de um pretexto para um casamento chic. Noivos sem confissão e comunhão, noivas em pecado, mundanismo, profanação do Sacramento. Não são raros os que olham o Matrimônio como simples contrato ou cerimônia exterior no dizer de Pio XII. Os que julgam o rito sagrado das bodas diz o Papa, como uma simples cerimônia exterior que se observa apenas para seguir a um costume. Os que levam a alma o Matrimônio na desgraça de Deus, profanando o Sacramento de Cristo, secam o manancial das graças sobrenaturais que nos desígnios da Providência estão destinadas a fecundarem o jardim da família e fazerem brotar flores das virtudes e frutos da verdadeira paz e do gozo puro do amor. (Alocução de 19 de Julho de 1939.)

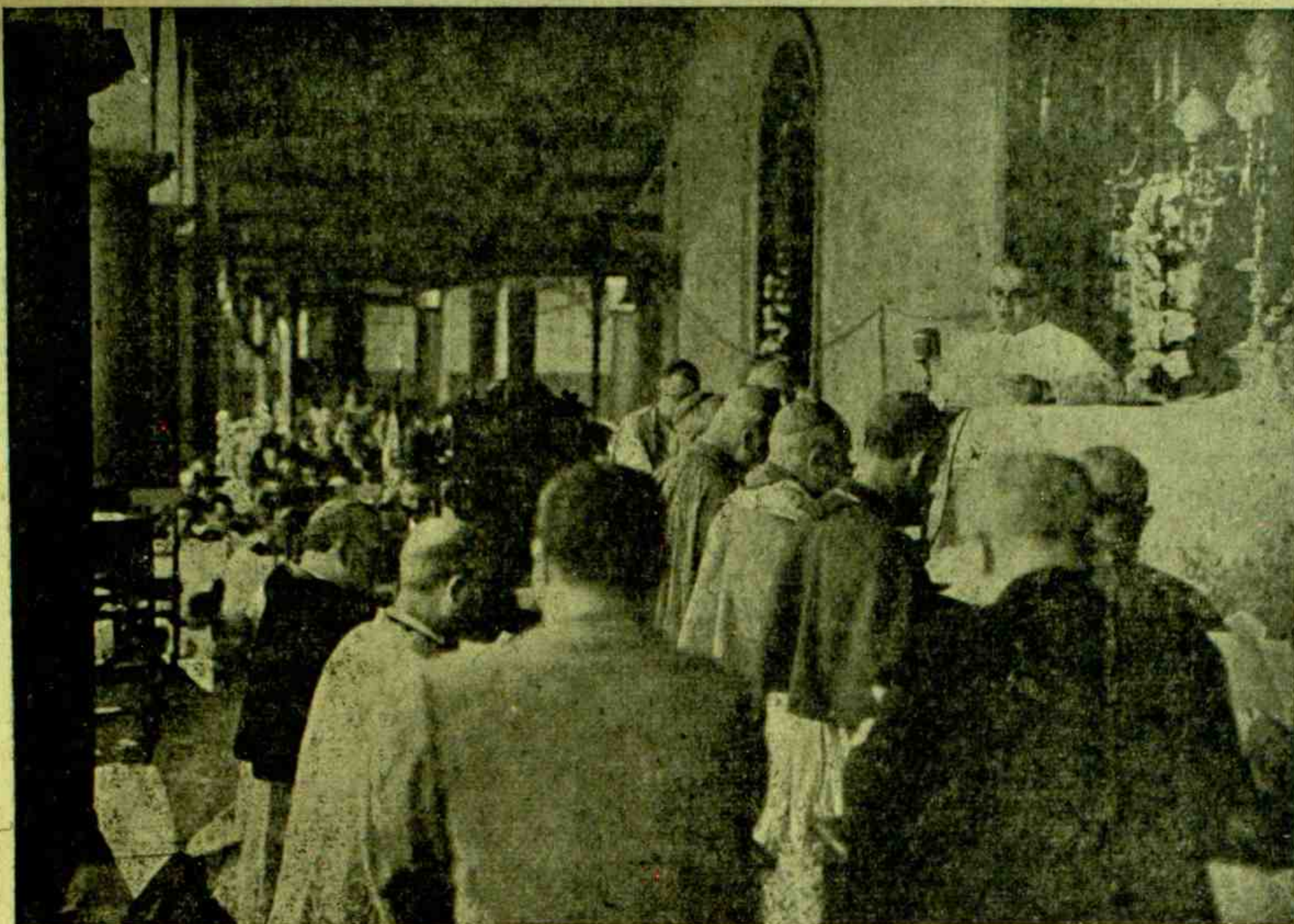
Seria melhor que alguns noivos ao invés de tantos adornos e de tanto luxo se preocupassem melhor com suas almas que vão assumir diante de Deus tão grandes responsabilidades! Famílias inauguradas com o pecado, diz ainda Pio XII, na primeira tormenta irão de encontro aos escolhos ou andarão como naves abandonadas a mercê das ondas. Ai estão os males dos casamentos modernos. Não levam a sério a preparação matrimonial, não reconhecem e ainda profanam o Sacramento, e fazem do Rito do Sacramento uma formalidade qualquer da sociedade, um pretexto para exhibições e vaidades. Como podem ter a bênção de Deus tais casamentos?

RESPEITO E DIGNIDADE

O Papa fala de uma coisa que tantas vezes venho aqui batendo até a impertinência a ausência de respeito no lar e na preparação para o casamento em nossas famílias. Lamenta o Santo Padre a praga das infidelidades conjugais, o desprezo do juramento sagrado dos esposos ante o Altar. E a causa diz o Papa, é esta licenciosidade e liberdade de costumes da vida moderna. Os esposos não são fiéis porque já quando noivos perderam o respeito mútuo. Todas as pessoas honradas diz Pio XII, ainda que alheias aos sentimentos cristãos, lançam um grito de alarme. Nas praças públicas, nas praias, nos espetáculos, mulheres e moças, se apresentam e se exibem sem pudor aos olhares indiscretos e sensuais e intimidades desonestas em promiscuidades indecorosas. Como isto fermenta as paixões! Que diferença pode se encontrar entre semelhantes costumes e os costumes das infelizes mulheres que espesinham abertamente o pudor? (Alocução de 4 de novembro de 1942.)

Ai! de mim si eu dissesse tal coisa. Pois não é uma verdade verdadeira?

No que desejam certas mulheres casadas e



CONSAGRAÇÃO DA PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE SÃO PAULO AO I. CORAÇÃO DE MARIA
Foi esta Consagração a preparação para a Consagração Nacional que se realizará, esta semana, no esperado 31 do encantador mês de Maria. O então Nuncio Apostólico, Cardeal Masela, o Sr. Cardeal Vasconcelos Mota e demais Bispos fazem a entrega da Província Eclesiástica ao I. Coração de Maria

certas noivas no que desejam se diferenciar hoje de umas desgraçadas que a sociedade chama decaídas? Tem razão de sobra o Santo Padre! É alarmante a falta de pudor e dignidade da mulher moderna, das noivas e de não poucas casadas cujos maridos perderam também o senso de dignidade!

NOIVOS

O noivado é a preparação natural e necessária para o Casamento. Evidentemente, não se hão de unir duas criaturas pelos laços indissolúveis do Matrimônio, sem se conhecerem mutuamente, e sem o amor, único laço verdadeiro de união. E, como si hão de conhecerem e se amarem sem o noivado? O noivado é uma necessidade. Não é a mamãe quem escolhe noivo para sua filha ou noiva para o filho. Casamento e mortalha, diz o ditado o céu que talha. Todavia não é preciso escolher noivas em bailes ao som do Jazz, ou nas folias de carnaval e cassinos e praias. Os noivos hão de se conhecerem bem antes do casamento mas sem se desculparem e se iludirem mutuamente.

Hão de discernirem diz Pio XII, investigarem durante o noivado as virtudes os defeitos e a capacidade de cada um. Antes de viverem juntos pelo Matrimônio vieram de famílias diferentes que podem ser semelhantes mas que nunca serão iguais. Cada um levará para a nova família modos de pensar, de sentir, e de educação, que nunca se combinarão si durante o noivado não tiverem investigado e discernido

circunstância por circunstância, virtudes e defeitos capacidades e deficiências que se hão de corrigir ou compensar mutuamente, suprindo cada um o que falta noutro."

Ora, nestes noivados levianos e apressados de cochichos nas trevas, nesta folia de Jazz e de platéias escuras de Cine, podem os noivos se prepararem santamente para o Sacramento do Matrimônio? A noiva aparece sempre como o Anjo, o ideal, é tôda bondade, carinhos e ternuras. Engana o pobre que lhe pediu a mão! Depois... aparece a jararaca, a fera, a leôa furiosa e caprichosa. O noivo ao invés de ser bem sincero e revelar o gênio que tem para que a futura esposa prevenida lhe possa corrigir, ou prevenir-se, mal se vê nos fins da lua de mel, começa a dar coices e se revela um brutamonte. Pobre esposa na flor dos vinte anos! Quanta desilusão! É por isto que Pio XII quer dos noivos respeito mútuo, sinceridade, e que não se iludam, relevem os seus defeitos e se corrijam com amor, harmonizem-se os temperamentos. Enfim, iria longe si quizesse comentar as belas exortações deste grande Papa. Bastam por hoje estas lições.

Mons. Ascânio Brandão

* Assista, si puder, à Consagração Nacional, no Rio de Janeiro. Preste esta homenagem ao I. Coração de Maria.

A última graça de Deus para o cristão moribundo

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Junho de 1945)

Saira o doutor com muita reserva do quarto do doente e muito penalizado, disse aos pais que estava próxima a última hora do filho. Soluções incontidas da mãe que o doente ao longe ouve e bem adivinha, lhe indicam a extrema situação: uma irmã de caridade vai fazer para o seu protegido o maior ato de misericórdia: indica aos pais aflitos o que o médico negligenciara: a necessidade de receber os últimos sacramentos: a confissão, o viático, ou comunhão, os santos óleos ou extrema unção: é preciso chamar sem perda de tempo o sacerdote que prepare o enfermo para a viagem derradeira.

A confissão, o viático; o pai logo concorda, mas a extrema unção? ele o ignora, pois criado na orfandade pela morte do pai, e falecida longe a mãe que estava com outros filhos, nunca reparou em que os doentes eram assistidos nessa hora com um sacramento especial que robustece a alma com as graças necessárias para a perseverança final.

Está muito clara na Sda. Escritura a recomendação do Apóstolo Santiago: Ficou doente algum de entre vós? Chame os presbíteros (sacerdotes) da Igreja, e roguem junto dele, unguindo-o com óleo em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o aliviará: e se tiver pecados, lhe serão perdoados.

A EXTREMA UNÇÃO VERDADEIRO SACRAMENTO

Fundada nestas palavras e na constante tradição dos séculos, a Igreja declarou no concílio de Trento contra as aberrações dos herejes protestantes que a Extrema Unção é um verdadeiro sacramento, instituído por Jesus Cristo para o conforto espiritual dos enfermos que se acham em perigo de morte e ainda para a sua cura e saúde corporal, se fôr conveniente à salvação, ou pelo menos para o alívio do doente nas aflições que o conturbam naquela hora extrema.

Nem a Igreja nem os Apóstolos têm poder para instituir mais sacramentos do que os instituídos por Jesus Cristo, pois é Ele quem confere ao cristão as graças do sacramento: por outra parte deve-se considerar que Santiago foi um dos discípulos mais escolhidos de Jesus, que ele chamou apóstolos, e que estes não anunciariam uma doutrina própria senão que segundo a promessa do mesmo Salvador, o Espírito Santo lhes recordaria as doutrinas que ele lhes havia ensinado e as práticas que lhes havia ordenado.

OS EFEITOS BENÉFICOS PARA A ALMA E PARA O CORPO

O efeito primário deste sacramento, segundo ensinam os teólogos, se refere à alma que logo há de comparecer no tribunal de Deus: fortalecer o enfermo contra as tentações do demônio na última hora e a ereção do ânimo do doente, esperando na bondade divina, pois

ainda depois da confissão e do viático podem assaltar ao moribundo muitos temores suscitados pelo inimigo da salvação.

Os efeitos secundários são: a diminuição das penas temporais devidas pelos pecados já perdoados quanto à culpa; saúde do corpo ou alívio do doente, e também o perdão dos pecados, ainda dos mortais, quando a confissão foi impossível por estar fora do uso da razão; ou se alguém está no uso da razão, mas ignora que está em pecado mortal, suposto o exame de consciência, se este fôr possível; ou pensa que está contrito com perfeita contrição, não estando; nestes casos, pois, se perdoam também pela extrema unção os pecados mortais sendo porém necessária a dor de atrição. Para ter esta atrição, bastará ter uma dor verdadeira, recordando que o pecado ofende a Deus pela desobediência aos seus mandamentos ou que por ele mereceu as penas do inferno.

É portanto este sacramento de suma importância, pois o cristão há de desejar para bem morrer as melhores disposições. Por isso, embora seria suficiente para o seu bem espiritual uma só unção, a Igreja prescreve que se apliquem aos doentes moribundos ao menos cinco unções, pedindo a Deus que perdoe ao doente no que faltou pela vista, pelos ouvidos, pelo olfato, pelo gosto e pela palavra, e pelo tato, unguindo, pois, os olhos, os ouvidos, o nariz, os lábios e as mãos e ainda os pés, se bem esta última pode se deixar por qualquer inconveniente.

Pede-se para o doente maior graça de Deus, o perdão das penas e das culpas leves e ainda das graves nos casos indicados e à mesma saúde corporal e o alívio geral da alma e do corpo, e este pedido da Igreja pela boca do sacerdote quanto aos bens da alma é certamente atendido por Deus pela sua clemência e suma bondade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

31 de Maio

Consagração do Brasil
ao Imaculado Coração de Maria

SOL SEM CREPÚSCULO

Há no mundo aproximadamente 350.000 sacerdotes, dos quais celebram diariamente 300.000 a Santa Missa.

Assim a Santa Missa está sendo celebrada continuamente. Das 5 às 10 horas na América. Das 11 às 16 na Oceania. Das 17 às 22 na Ásia. Das 23 às 4 na Europa e na África.

É um sol sem crepúsculo.

Consultório Popular

P. 305.* — *Se se manda rezar uma missa com tôdas as condições exigidas, paga a esmola, e o sacerdote no dia de celebrar não se lembra, será que a alma pela qual foi mandada celebrar a Missa tira algum proveito?* — Assinante.

R. — Para que a aplicação da Missa seja válida e, portanto, aproveite à alma pela qual se aplica, não é necessário que o sacerdote se lembre no momento de celebrar a Missa. Se o sacerdote cada dia vai recebendo encomendas de Missas e vai marcando no livro com intenção geral de celebrá-las no dia marcado, mesmo que não se lembre no momento o nome da pessoa por quem está rezando, ele aplica em intenção da pessoa que deu a esmola ou esmola e Deus sabe muito bem quem é que deu a esmola. O sacerdote não tem nenhuma obrigação de saber o nome da pessoa que deu a esmola ou por quem deve aplicar a Missa, ele cumpre a sua obrigação celebrando a Missa segundo a intenção de quem deu a esmola ou esmola.

* * *

P. 306.* — *Irmãos leigos que trabalham dirigindo escolas ou ajudando os sacerdotes, são de instituição divina? Qual é sua origem?* — Assinante.

R. — Não são de instituição divina. São de instituição eclesiástica. Os religiosos leigos são anteriores aos religiosos sacerdotes. A origem deles é diversa nas diversas religiões. Para ter uma idéia mais clara sobre o assunto, leia por exemplo a vida de São João Batista de la Salle ou do Ven. M. Champagnat. O estado religioso como tal é de instituição divina, mas as diferentes formas e modalidades de vida religiosa são de instituição eclesiástica.

* * *

P. 307.* — *Por que muitos Padres religiosos fumam, quando, em geral, tôdas as Regras de Congregações religiosas dizem: "Prohibetur usus tabaci"?* — Assinante.

R. — Não é muito exato que em geral as Regras e Constituições dos Religiosos proibam fumar. Também não é exato que a fórmula de proibição seja essa "prohibetur usus tabaci". A maior parte das Regras não fazem menção do uso do fumo. As que fazem, admitem exceções e dispensas.

* * *

P. 308.* — *Desejo saber se quando a Igreja elege um Bispo, usa da sua infalibilidade.* — Assinante.

R. — Não é infalível. Não existe neste caso matéria de infalibilidade. O Papa pode enganar-se acerca das qualidades atuais do candidato, e o candidato pode no futuro comportar-se de modo diferente do que se esperava.

P. 309.* — *Desejava saber se uma criança consagrada a N. Senhora deve usar apenas roupa azul e branca.* — H. M.

R. — Pode vestir-se como qualquer outra pessoa. Consagrar-se a N. Senhora não tem nada que ver com a cor do vestido.

* * *

P. 310.* — *É em vão que pedimos a Deus uma graça estando em pecado mortal?* — J. R. F.

R. — Nossa oração, sempre que é bem feita, não é inútil. Se estando em pecado mortal pedirmos o arrependimento, Deus certamente nos concederá a graça de nos arrependermos. Se pedirmos uma graça qualquer que não se pode obter se estivermos em pecado, Deus nos concederá primeiro a graça de nos arrependermos e se a graça pedida fôr para o nosso bem, também essa graça com tal que a nossa oração tenha tôdas as condições necessárias.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Entre o marulho das ondas, o ciciar das brisas, o canto da passarada e o aroma das flores, ouvirá o divino Redentor, do alto dessa montanha sagrada da Pátria, as preces e cânticos da Consagração do Brasil ao Coração de Maria.

Mensagem do Papa Pio XII às mulheres católicas de Roma

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — É o seguinte o texto do discurso que o Papa dirigiu ontem às mulheres católicas de Roma:

“Felizes, ó queridas filhas de Roma, que em fileiras cerradas, parecidas com as vagas do mar, afluistes aqui neste primeiro aniversário do fim da guerra na Itália, para vos consagrardes, com vosso reconhecimento filial, à Virgem Imaculada, mãe de Deus, neste centro visível da Igreja Universal, que se eleva sobre o túmulo do príncipe dos Apóstolos, simbolizando um edifício majestoso da fé católica e da civilização cristã, os quais, nestes dois milênios, trouxeram à Itália e a Roma benefícios incalculáveis.

Vós vos consagrais a Maria numa hora de suprema gravidade para vosso país, numa hora em que se ergue, imperiosamente, a seguinte interrogação: “Esta fé católica, esta civilização cristã deverão imprimir, mesmo no futuro, a este povo sua força íntima e sua orientação?” A resposta, oh! jovens gerações, não está senão em vossas mãos: porque é da vossa fé e da vossa ação que depende em grande parte que o estandarte do Cristianismo, o signo da salvação, possa continuar a resplandecer diante do povo italiano e igualmente em seu caminho para o futuro.

E agora, uma vez que solicitais da nossa palavra que vos mostre e explique o sentido concreto e o valor eficaz da oferta de vós mesmas a Maria, dizemos: Elevai os corações e as mãos no triplice juramento de fé, gratidão e amor e, para obterdes a proteção sobre a Pátria, prometei à Rainha Celeste que desejais serdes sempre e em toda a parte a juventude crente, a juventude pura, a juventude catolicamente ativa.

Eis o que Maria espera de vós; eis o que a hora presente exige de vós:

1.º) — Prometei a Maria serdes a juventude crente; a juventude que sabe reagir contra a laicidade e a vulgaridade da vida, contra o rebaixamento desordenado para as coisas materiais e terrestres, no esquecimento e negação de Deus; e a juventude para a qual Deus, Jesus Cristo, a Eternidade são centros de vida; a juventude que toma como regra de conduta a exortação de Tobias a seu filho: “A cada dia de tua vida, mantém Deus em teu espírito; guarda-te de ceder ao pecado e de desobedecer os preceitos do Senhor Nosso Deus”; a juventude que marcha, que age sob os olhares de Deus, que ora e santifica as festas, que se reúne no domingo ao redor do Altar do Senhor, para louvar a Deus e vibrar na força da Santa Eucaristia, para cumprir toda a sua vontade; a juventude que, fugindo ao cristianismo puramente exterior, de simples hábito, se emprega a compreender cada vez mais claramente e a assimilar cada vez mais intimamente as riquezas inesgotáveis da verdade católica e dos princípios cristãos e que avança, dessa manei-

ra, a passo firme, no caminho da fé; a juventude que, desde seus primeiros anos, se esforça por fazer transformar esta fé em ação e em vida, tende, assim para a maturidade e a plenitude da pessoa cristã. Tal é a verdadeira juventude crente e eis o compromisso que assumis perante vossa Mãe Celeste e seu Divino Filho;

2.º) — Prometei a Maria serdes a juventude pura. O segredo da força indestrutível do vosso povo é que ele já foi a Mãe Cristã. Durante muito tempo, isto fez o orgulho e a felicidade de vosso povo. Nela se desabrochava e achava sua perfeição natural a flor de uma juventude não corrompida. Esta pureza era, até um passado recente, a norma predominante da juventude feminina italiana. Ora, devemos nós, no presente, contemplar com dor os canteiros floridos deste jardim de Deus espezinhados pelo inimigo? Por toda a parte, onde este avança poderosamente, calcando a flor da juventude, a majestade da esposa perde o esplendor e a ternura da mãe perde seu perfume.

Sob o lodo coberto de pétalas desfolhadas, vozes sinistras exaltam o triunfo do divórcio sobre o casamento indissolúvel e da esterilidade voluntária sobre o amor fecundo. Somente a fronte casta é digna e capaz de ser coroada pelo diadema em que resplandecem as alegrias da fidelidade conjugal e do heroísmo maternal.

Deveis, caríssimas filhas, fazer surgir em vosso caminho a nova geração de juventudes femininas que apresentem ao Criador o pacto no altar do casamento ou, no leito de morte, o tesouro da sua pureza. Isto significa para cada uma de vós alistar-se na frente contra os corruptores públicos da inocência e da pureza da juventude.

Sem dúvida, todos os bons se alegrarão se o Estado, por leis sábias, combater as imagens e representações imorais na imprensa, nos espetáculos, nos cinemas, no teatro e no rádio, mas é a vós que pertence o dever de animar essa legislação; a vós incumbe despertar a santa cruzada pela moralidade cristã, pela dignidade e pela pureza do vosso espírito e de vosso coração; pelo domínio dos vossos sentidos; pela modéstia cristã dos vossos vestuários e adornos, de vossa linguagem e de vossa conduta; pelo respeito aos pais; pela graça ativa, visando tornar a vida do lar não somente suportável a todos, mas resplandecente de serenidade e alegria. Oferecei então hoje e sempre, à Virgem Mãe Maria vossa promessa inquebrantável de santa pureza e que ela se digne vos conceder seu poderoso socorro para que a observeis fielmente até o fim;

3.º) — Prometei a Maria serdes a juventude catolicamente ativa. No decorrer dos últimos tempos, a situação social da mulher sofreu uma evolução tão rápida quanto profunda. A mulher viu-se transportada do santuário

rio recolhido da família para o domínio vasto e agitado da vida pública. Ela exerce sempre as mesmas profissões, carrega as mesmas responsabilidades e está investida, até mesmo no domínio político, dos mesmos direitos do homem. Com ímpeto e violência, a torrente súbita desta transformação destruiu os diques que a natureza e os costumes haviam erguido para a mulher. Arrastou-a, assim, ameaçando-a de arrancar-lhe sua mais nobre dignidade, ao criar entraves à sua missão maternal. Seria inútil reagir ou recriminar contra tal transformação. Mas, é preciso pelo menos conjurar o mal que ela comporta. Eis ao que deve tender igualmente vossa ação.

Tende sempre a coragem de expor vossas convicções, de professar abertamente vossa fé, seja qual for o lugar em que vos colocar a Providência. Seja na administração pública, no serviço doméstico, no escritório ou na clínica, onde quer que estiverdes, ofereci o exemplo da juventude catolicamente ativa, consciente de sua fé, que conhece a doutrina e observa a lei daqueles que sabem sustentá-la e defendê-la quando for preciso. Sem dúvida, isto exige segurança e domínio de si próprio e força para repelir toda a tentação inquietante e suportar toda a renúncia necessária e todo o sacrifício fecundo, mas é o mínimo que se pode esperar da juventude católica.

Em segundo lugar, deveis ter sempre em mente a necessidade de atrair outras jovens para vós, tanto aquelas que sentem a necessidade de ter uma grande amizade que possa lhes oferecer seu afeto, seus conselhos e seu conforto, como as que são apenas tímidas ou, ainda, que estão em perigo e queiram tão somente ser socorridas em sua fragilidade. Tereis para cada uma delas palavras afetuosas, oportunas e apropriadas a cada caso; exercereis junto delas obras de misericórdia — no domínio atualmente tão vasto do temporal quanto do espiritual; falai-lhes do Cristo, trazei-as para Cristo; revelai ao seu espírito e à sua alma a verdade católica em sua beleza, os horizontes radiosos da moral católica, do ideal que atrai a mulher e a mãe, mas também esse ideal de pureza em sua perfeição mais rara, a pureza que renuncia aos esponsais terrestres, para se entregar com todo o amor a Cristo, ao serviço de Cristo, para amar e servir ao próximo em Cristo, no apostolado em suas diferentes formas, para defender a juventude nas escolas e atender os enfermos e os que sofrem: fazei com que elas tenham conhecimento da mensagem da Igreja Católica; esta mensagem garante, realmente, a dignidade e o bem verdadeiro de cada um, no seio das famílias e do povo inteiro.

Dentre vós, grande número desfruta já dos direitos políticos. Entretanto, a esses direitos correspondem deveres. Ao direito do voto, corresponde o dever de votar somente nos candidatos e listas de candidatos que não apresentem promessas vagas e ambíguas, mas que proporcionem a garantia firme de que respeitarão os direitos de Deus e da Igreja.

Atentai bem que esse dever é sagrado para vós!

Empenhai vossas consciências, comprometei-vos com Deus, porque com vossa cédula, tendes nas mãos os interesses superiores de

vosso país; trata-se de defender e conservar a civilização cristã do vosso país, preservar a dignidade de suas mulheres e ao mesmo tempo das mães cristãs as suas famílias.

A hora é grave. Tende consciencia da vossa responsabilidade. Ide, jovens e adolescentes, ide iluminar, pelo vosso exemplo, os ignaros, os incertos, os hesitantes. Ide instruir de casa em casa, de família em família, de rua em rua. Não vos deixeis ultrapassar por quem quer que seja em atividade, fervor, zelo, espírito de verdade, justiça e amor.

Que tal seja vosso juramento a Maria: servir com fé ardente e conduta exemplar a causa de seu divino Filho, pela palavra, ação e sacrifício.

E agora, ó Maria, Virgem Poderosa, Mãe de Misericórdia, abençoai estas queridas filhas. Abençoai as promessas que vos oferecem com toda a sinceridade de sua alma, com toda a generosidade de sua vontade, com todo o impulso de seu amor. Vós lhes inspirastes estas promessas e é de vós que elas aguardam a coragem para mantê-las com imutável constância. Elas obedecem ao impulso do seu coração e conhecem suas fraquezas, confiam em vós. Vós lhes dareis Vossa força e lhes concedereis a Vitória. Abençoai, ao mesmo tempo, aquelas mesmas irmãs de todo o povo da Itália e do mundo, a fim de que, por Vossa intercessão maternal, as grandes resoluções de hoje, tomadas pelos homens responsáveis, possam conduzir amanhã à Paz, à Reconciliação, à Renovação em Santidade e Justiça, ao Bem e à Salvação temporal e eterna."



COSTUMES CRISTÃOS

"Antigamente não era assim". Os tempos passados a todos nos parecem melhores que os presentes. Vamos então colher aqui, prosseguindo noutros números, alguns costumes santos, que passaram ao rol das "coisas boas antigas", para dar lugar "as coisas menos boas modernas".

1. Ao entrar numa casa ou cumprimentar uma pessoa dizer: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo".

2. Ao receber um obséquio ou favor: "Deus lho pague", e não simplesmente: Obrigado. — Isto último nada significa.

3. Ao despedir-se: "Vá com Deus". "Não se dizia: até logo, passe bem."

4. Quando houver ocasião, não dizer apenas "bom dia, boa tarde. "Mas bom dia ou boa tarde nos dê Deus." Vale o mesmo que pedir a Deus felicidade do corpo e da alma.

5. Si tivermos de dizer: até amanhã, até à noite, acrescentar: si Deus quizer."

6. O pobre que pede esmola: "uma esmola pelo amor de Deus." Quem a dá: "Deus o ajude".

7. Si falamos do pai ou mãe falecidos: Meu pai, minha mãe, que Deus tenha no céu."

8. Ter água benta nas casas e servir-se dela ao deitar e ao levantar.

9. Chamar com nome de Santo fazendas, sítios, cidades e outros lugares.

10. Tomar a bênção dos pais ao empreender alguma viagem ou fazer algum negócio importante.

3.^a Bem-aventurança

“Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.” O mundo é imenso Calvário. Um vale de lágrimas. Apanágio dos que sofrem. E olhemos bem: é uma fonte de consolo e paz na terra, de méritos e de glória para o céu. Os que semeiam em lágrimas, colhem na exultação, canta o Salmista.

FONTES DE LÁGRIMAS. Primeira fonte as da natureza. Entre estas, as de ódio, porque se não pode vingar. Não trazem mérito. As lágrimas indiferentes, como as do afeto, do amor, não são as que produzem a Bem-aventurança. Mas as naturais como as que nos marejam por morte de parentes, de um amigo; a perda dos bens e da saúde, como sucedeu a Jó; as das perseguições dos inimigos e as da inveja. Sofridas com paciência e por amor de Deus, como visitas de Nosso Senhor, desprendem-nos do apego à terra e aos homens. Com resignação e para satisfazerem pelos pecados, por amor de Deus, são fontes de merecimentos e alegrias para o céu; preparam, na terra, consolações interiores e dá-nos as exteriores; multiplica os benefícios da terra.

A 2.^a fonte de lágrimas, como Jesus quando chorou sobre Jerusalém e as Santas Mulheres, caminho do Calvário: as lágrimas de religião.

Chorar os cristãos que renunciaram às pompas do mundo. Os que fazem profissão de vida mais santa e perfeita. Quantos sacrificios? São bem-aventurados se conservarem o espírito de sua vocação e procurarem a justiça. Serão consolados no céu porque terão grande recompensa e felizes na terra, com a paz íntima e consolações.

A 3.^a fonte: as lágrimas de oração. Como as de penitência. São Pedro chorou amargamente as suas culpas, como Davi: flevit amare. Lágrimas de tristeza pelo que sofre a Igreja, como pelas heresias, escândalos, ultrajes ao Senhor e ao Papa. Lágrimas de nosso exílio. As da Paixão de Nosso Senhor, como as de São Francisco de Assiz. Lágrimas inspiradas pela devoção, as do Espírito Santo. Serão consolados os que choram: no céu, com aumento de glória, pelo que sofreram. E na terra, terão as alegrias da consciência, a consolação de outras lágrimas, a purificação de suas almas.

Bem-aventurados os que choram. Serão consolados.

P. ARMANDO GUERRAZZI



Mons. Joaquim Alves Ferreira

Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, zeloso e digno vigário colado e inamovível de Batatala, faleceu a 8 do corrente, vitimado por um derrame cerebral.

S. Excia. Revma. foi acometido pela fatal moléstia no dia 5, quando no bairro da Ilha dirigia os festejos de Santa Cruz.

Dia 8, pela manhã, principiou a agonizar, confortado já com todos os sacramentos, que lhe foram ministrados pelo Sr. Bispo diocesano, S. Excia. Revma. Dom Manuel da Silveira D'Elboux e pelo P. Ciro de Escobés Larrauri, que permaneceram piedosamente à sua cabeceira durante a agonia e no desenlace.

Ao toque dos sinos da Matriz, acorreu o povo à residência de Monsenhor, que de pronto se encheu de visitas.

Na capela particular foi armada a câmara ardente, tendo ali passado a noite numerosas autoridades, pessoas da família, amigos e admiradores do pratenteado morto.

Nasceu em Batatais, aos 29 de Outubro de 1880.

Em 1899 diplomou-se pelo Colégio São Luiz, de Itú, e seguindo a sua decidida vocação ingressou no Seminário Episcopal de São Paulo, ordenando-se a 8 de Dezembro de 1904, aos 24 anos de idade. Como seminarista, lecionou francês e inglês no Ginásio Diocesano.

Foi secretário de Dom Alberto José Gonçalves, cuja sagração assistiu em 1908. Em 18 de Abril de 1909 empossou-se nas funções de vigário desta paróquia.

Camareiro Secreto e Prelado Doméstico de S. Santidade o Papa. Assistente ao Sóllo Pontifício desde 7 de Abril de 1926, Monsenhor viveu sempre em sua terra natal, onde entre outros ergueu dois monumentos que dizem bem de sua elevada estatura espiritual: o luxuoso palácio de sua residência e a majestosa Igreja Matriz.

O enterro de Monsenhor, o maior a que Batatais já assistiu, foi uma verdadeira e justa consagração.

FALECERAM MAIS em:

UBERLÂNDIA: Sr. Dr. Francisco Elias Barbosa.

ARAGUARI: Sr. Pedro Mocciutti. — D. Isabel Garcia Catalã.

CAJOBÍ: Sr. Francisco Biava. — Sr. João Fabri.

SÃO PAULO: D. Clementina Gonçalves.

PRESIDENTE BERNARDES: Sr. Oscar da Souza.

BARRETOS: D. Maria Tonelli. — Sr. Vicente Baptista Aguiar.

BELO HORIZONTE: D. Maria Soares Oliveira.

IPAMORÍ: Sr. Frederico Lang. — Sr. Aquilino Edrera. Sr. Odorico Gonzaga.

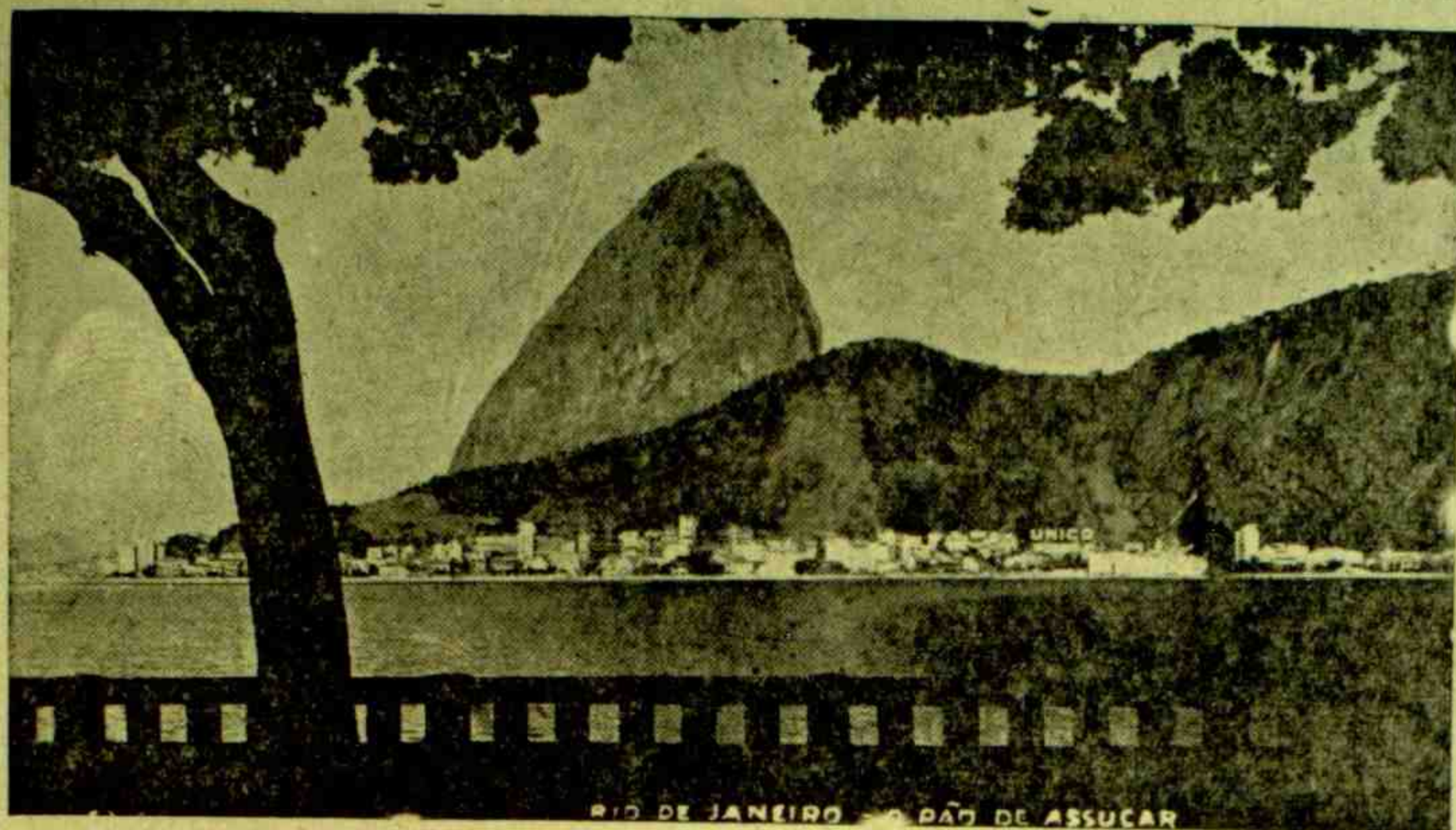
ITANHANDÚ: D. Adelina Costa Miguel.

POUSO ALTO: D. Lescura de Oliveira.

CAXAMBÚ: D. Maria Aparecida de Souza. — D. Mariana Gonçalves Pimentel.

* Pela concórdia as pequenas cousas crescem, pela discórdia as grandes cousas desfazem-se.

(Salústio.)



A Consagração Nacional ao I. Coração de Maria não podia ter melhor cenário, mais lindo panorama, mares mais calmos, alturas mais simbólicas. Ondas e brisas, arvoredos e morros do Rio de Janeiro, unidos às vozes dos fléis, cantarão e louvarão o I. Coração de Maria, escrevendo a imorredoura página cordimariana da nossa gloriosa História.

Flores Claretianas

A GRAÇA CONCEDIDA

O Governo de Madrid concedia-lhe duas fundações dos Padres Lazaristas, que deviam tomar conta dos seminários. Duas casas dos Padres Escolápios, com o cuidado da instrução primária para a classe pobre, ficando o ensino superior a cargo dos Padres Jesuitas, aos quais também autorizava fundações em Cuba.

A respeito dos Padres Franciscanos e Capuchinhos decretava o Governo estabelecessem casas na Metrópole, donde enviar missionários à América.

Por fim dispunha a real ordem que as Irmãs de Caridade atendessem os hospitais.

SATISFAÇÃO E ESPERANÇAS

O P. Claret não cabia em si de contentamento ao ver o bom resultado de suas deligências junto ao governo espanhol.

Bem notável por certo havia de ser sua influência para conseguir este favorável despacho, quando era absolutamente vedado aos religiosos fixar residências na mãe-pátria.

Também quantas orações e penitências não terá ajudado para o bom êxito desta empresa!

Infelizmente, porém, a falta de padres e ainda mais, seu regresso à Espanha, frustraram as fagueiras esperanças que principiavam a sorrir para a necessitada arquidiocese cubana.

NOVOS OPERÁRIOS

Muito tinha trabalhado o P. Claret em sua arquidiocese cubana.

Quasi sem descanso espalhara à mancheia a doutrina do evangelho; logo brotaram nesta sementeira, cuidada com tanto esmero, frutos abundantes.

O dono do campo sentia-se agora, impotente para recolher a rica messe já madura.

Necessitava de braços alheios que muito o auxiliassem.

— Onde encontrá-los?

— Nas Congregações religiosas.

COM O GOVERNO

Não era fácil cotisa estabelecer em sua arquidiocese residências de padres congregados.

Pois vigorava ainda na Metrópole a inícuca lei, que suprime tôdas as Ordens e Congregações religiosas.

Elevou, contudo, uma súplica à rainha da Espanha, pedindo o estabelecimento de alguns Institutos, dos mais beneméritos, em Cuba.

Tantas e tão poderosas razões soube seu ardente zelo alegar, para motivar a petição, que foi ela logo despachada em tudo favoravelmente.

P. José de Matos, C. M. F.

PARÓQUIAS! Noticiais a esta seção o que fizestes pelo Coração de Maria. Resumidos aparecerão esses grãos de ouro para o monumento que o Brasil ergue ao bondoso Coração da Mãe de Deus e Mãe nossa.

Notas e Informações

BRASIL

Na visita feita a Santos pelo Ministro do Trabalho, para resolver o problema dos estivadores, lançou graves acusações contra os comunistas estrangeiros que "constituídos em minoria organizada e feroz dominam milhares de patrícios nossos, que são brutalmente explorados e humilhados."

Em consequência foi fechado o "Sindicato de Estivadores."

Espera-se por estes dias a chegada da primeira leva de imigrantes de que a lavoura está precisando.

Na entrevista do Gal. Góis Monteiro ao "Diário de Notícias", de Lisboa, declarou que o comunismo não medrará no Brasil. O povo brasileiro é contrário à doutrina comunista.

A Polícia carioca ordenou o fechamento do Movimento Unificador dos Trabalhadores e a Sociedade Slava como nocivos à ordem social e por se terem tornado ninhos de atividades ilegais.

Falando a um vespertino sobre a extinção do jogo o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, assim se expressou:

"Considero o ato patriótico que acaba de praticar o governo do general Eurico Dutra, do extermínio completo dos jogos de azar, uma medida de indizível proveito para o avigoramento moral do Brasil.

Ela consubstancia uma velha aspiração de todas as classes sãs que possuímos e realiza um verdadeiro objeto de apostolado cristão ao dar morte integral a um dos vícios mais corruptores e mais nefandos que conhecemos."

Concluindo, disse D. Jaime:

"Extinguindo o jogo, o governo constitucional do presidente Eurico Dutra chamou para si a bênção do céu; acabou com uma praga e iniciou vida nova no ambiente da administração nacional."

Foi transferido da diocese de Ilhéus para a nova sede episcopal de Parnaíba S. Excia. Revma. D. Felipe Conduru Pacheco.

FRANÇA

O povo francês em impressionante plebiscito rejeitou a Constituição francesa, que ultimamente fôra publicada e que era, nada mais que uma organização comunista.

ITÁLIA

O rei Vítor Manoel abdicou em favor de seu filho Humberto tenente geral do Reino. A bordo dum navio dirigiram-se o rei e a rainha para Port Said.

ÁUSTRIA

O presidente da Áustria, Sr. Karl Renner, declarou que os russos se apoderaram de todas as fábricas austríacas que anteriormente pertenciam a cidadãos alemães. E acrescentou que se os aliados, a título de reparações, tomarem as indústrias, os ativos bancários e as reservas das companhias de seguros, só restarão na Áustria "montanhas de pedra e 6 milhões de bocas famintas."

INGLATERRA

Protesto em Escócia por uma determinação do governo de Varsóvia. A negativa de Varsóvia para 1.000 crianças polacas irem à Irlanda, é um crime de lesa humanidade, comenta o Dr. Jonh J. Combell, membro da Sociedade Escocesa-polonesa.

"As crianças polacas precisam urgentemente de roupa, alimentos e vida de lar. Negar-lhes o auxílio que Irlanda lhes oferece é uma crueldade excessiva, que servirá para confirmar muitas suspeitas do governo britânico acerca da natureza do Governo Provisório Polaco.

JAPÃO

O Japão é terreno fértil para as ideologias comunistas. "Devemos fazer-nos estimar do povo," declarou o comunista Sanzo Nozaka ao apeiar do trem que o levou a Tóquio, depois de uma ausência de 14 anos em

Moscovo e na zonas do norte da China dominadas pelos comunistas.

O partido comunista contava em 31 de Janeiro com 5.000 membros. Assevera que o seu jornal circulava com 300.000 exemplares e em Abril subiu a 500.000.

Na atualidade o partido comunista é o mais ativo no Japão e o que ocupa mais espaço nos jornais, explica-se o fato, porque se julga ainda novidade poder existir legalmente, porque conta com juventude mais arriçada e porque alguns dos jornalistas mais moços, simpatizam com os comunistas.

PERÚ

Um manto da Virgem do Pilar mandado a Huancayo (Perú). O Vigário Geral da Arquidiocese de Zaragoza (Espanha) fez entrega de um manto de Nossa Senhora do Pilar com destino a um templo que está se construindo na Diocese de Huancayo.

O manto é branco, com bordados de ouro, bem conservado e leva o número 170. O Perú receberá o presente por intermédio do Ministério de Assuntos Exteriores, com um officio do Cabido Metropolitano atestando que o manto portenceu ao tesouro da Santíssima Virgem e que Ela o levou posto várias vezes.

Arquivos missionais facilitam nova passagem pelos Andes. As explorações de um missionário espanhol no Perú feitas há mais de 200 anos, serviram para encurtar de 7.500 para 625 as milhas a percorrer através dos Andes.

Fracassando o projeto da construção da nova linha transandina, lembrou-se que um missionário franciscano fizera aquela viagem através das florestas e que a passagem deveria estar descrita nos arquivos. Vasculharam-se cuidadosamente, dando o resultado esperado como documento escrito pelo padre Abad, na narração da viagem à procura das tribus indígenas. O desfiladeiro recebeu agora o nome de "Padre Abad e nele se levantará uma estatua ao missionário.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (20)

Relatos d'Alma

Arébia de Souza Pennaforte

Satanaz fôra vencido!...

Tudo está em paz na solidão dos campos e a paz se corporifica em a natureza que dorme!...

* * *

O tempo não interrompe à maratona de seu misterioso carro, cujas rodas cicatrizam feridas e abrem outras novas — feridas quase sempre morais que nascem rápidas e jamais desaparecem.

Para Dorotéa a viagem chegara ao término, pois já não sentia prazer completo. Longe, bem longe, deixara ferido um coração nobre; perto, bem perto, caminhando ao seu encontro, vinha o inevitável estreitando os laços que a prendiam. Até a natureza a contemplava compassiva na austeridade de suas montanhas silenciosas.

A professora já não se extasiava ante as fontes que, rebentando, surgiram do seio pétreo. Que lhe importava a desfiliada fugitiva dos matagais! Ela pensava e sonhava!

Os velhos para recordar buscam a solidão dos campos. Os jovens, ao contrário, isolam-se no âmago das multidões, abrem os olhos dalma e seu passado, esfumado ou colorido, se desenrola qual película cinematográfica, docemente... suavemente... precipitadamente. É a invejável abstração que embala a juventude, recordando-lhe em páginas avulsas uma vida inteira.

É sempre nos funerais de uma ilusão que se corre a tênue cortina que vela o bem perdido. Sonhar é o prazer dos tristes ou herança que a sorte madrasta lega aos que nada receberam na partilha da felicidade humana! Sonhos! são migalhas que se atiram àqueles que só se alimentam de miragens venturosas...

Dorotéa revia o belo e garboso Vanir, no cantar dolente da linda valsa. Aceitara, sem ver, uma chávena de perfumado café, saboreando-o preguiçosamente. Nada a distraía, pois sua alma, passageira no veleiro da imaginação, encantava-se ao devassar o passado, com o poderoso binóculo da so-

lidão. Suas companheiras, umas dormitavam, outras conversavam, descuidosas; aquelas bocejavam livremente, sem terem alegres companheiros que lhes contassem anedotas para exterminar o tédio gerado na monotonia reinante.

Porém, sua majestade o Acaso, mais uma vez tornara-se condescendente, facilitando-lhes novidades. Numa estação bem movimentada, dois militares vieram avolumar o grupo e lubrificar o candieiro da vivacidade. Ao redor dos enviados da sorte, um enxame borbóleante, despedindo logo expressivos olhares, candidatando-se ao "flirt". Primeiro um olhar investigador, depois um sorriso — cartão de visita — uma pergunta discreta e, em seguida, veio a arguição dos dados biográficos interessantes e, a reserva se desfez.

Os recém-vindos eram solteiros, paladinos das belas senhoritas, reservistas em gozo de merecidas licenças, mineiros natos, dignos servidores do 4.º R. C. D. Sim, soldados amigos de Vanir, a cujo esquadrão pertenciam. Os tais, revezavam-se afanosamente, a fim de revidar tôdas as perguntas.

A princípio os dois se entreolharam, resignados, porém encontrando interlocutoras instruídas, perderam o rótulo de mártires. Bruscamente, o assunto captou a simpatia de Lília e Dorotéa, até os mínimos detalhes.

— Vanir, dizia um — é o soldado mais considerado no Regimento, já pela antiguidade, já pelo procedimento irrepreensível e modelar.

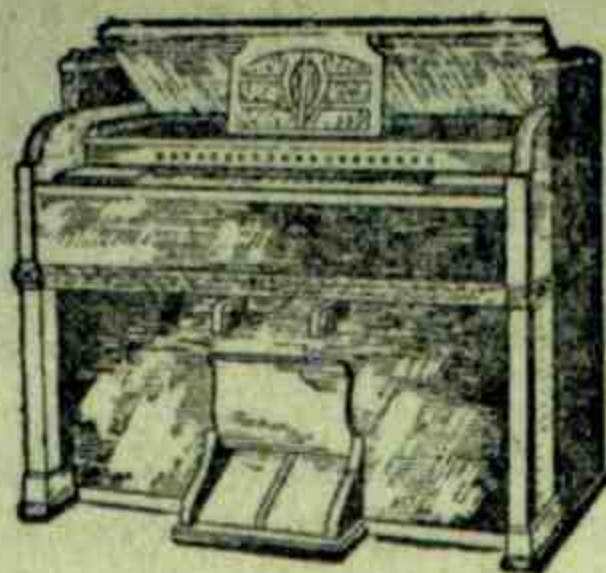
— Ele é o gênio alegre do Esquadrão inteiro; prende a todos pela pureza de suas qualidades morais e, mais ainda, pela indefinível sedução de sua voz cristalina e repousante.

— Dizes bem — atalhou Lília — viajamos juntos e pude extasiar-me em audição especial.

— Continuando — disse imperturbável o narrador — êle canta nos momentos de folga, modesto, sem se fazer de rogado. Dizem mesmo, alguns camaradas, que Vanir é apaixonado.

(Continua)

* Este interessante romance foi publicado em separado pela Casa da U. P. C., Pouso Alegre, Sul de Minas. — Preço: Cr. \$15,00.



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

MENSAGEM DE FÁTIMA ou A DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

— PREÇO: Cr. \$10,00 —

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

e as
REVELAÇÕES
DE FÁTIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.

— PREÇO: Cr. \$5,00 —

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade.

Habilitada

Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos; habilitou gerações de alunos: operários, sarteiros aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"



Digestão difícil...

Sonolência após

refeições!

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite